

Catecismo Trecho 7: Sobre Dar Esmolas

Por Richard Joseph Michael Ibranyi

Índice

<i>Dar esmolas é uma das principais obras corporais de misericórdia</i>	2
<i>Quando você é obrigado a dar esmolas</i>	2
Somente se você tiver renda superior às suas despesas de subsistência	2
Para alguns homens necessitados que estão doentes	2
Para alguns homens necessitados que estão vivendo em condições desumanas.....	3
<i>Quando você não deve dar esmolas</i>	4
Homens que são preguiçosos.....	4
Homens que usarão as esmolas para fins pecaminosos.....	5
Homens que têm o suficiente, mas fingem que não têm.....	5
<i>Você deve preferencialmente doar a um católico antes de a um não católico que esteja em condições semelhantes.....</i>	5
<i>Aqueles que têm mais devem dar mais.....</i>	5
<i>As esmolas dadas a organizações e instituições devem ser aprovadas pela Igreja Católica.....</i>	6
<i>Você não deve usar as esmolas para encobrir seus pecados contra a fé ou a moral</i>	7
<i>Você não deve dar ou aceitar esmolas de bens indevidamente obtidos.....</i>	8
<i>Você não deve usar a fé e a piedade externa para encobrir sua avareza ou apatia ao dar esmolas ...</i>	8

Dar esmolas é uma das principais obras corporais de misericórdia

“Pois a esmola livra de todo pecado, e da morte, e não permitirá que a alma entre em trevas. A esmola será uma grande confiança diante do Deus Altíssimo, para todos os que a dão.”

(Tobias 4:11-12)

A obra de misericórdia corporal mais frequentemente mencionada na Bíblia é dar esmolas. Há muitos benefícios em dar esmolas, como a remissão de pecados veniais, a expiação da punição devida aos pecados, o apaziguamento da ira de Deus, a obtenção de graça para si mesmo e para os outros, a ajuda às almas do purgatório, a proteção contra a queda no pecado e calamidades físicas, a obtenção de prosperidade e outros favores de Deus e a demonstração aos outros de que você os ama:

“A oração é boa, juntamente com o jejum e a esmola, mais do que acumular tesouros de ouro. Pois a esmola livra da morte, e a mesma é a que purga os pecados e faz com que se encontrem misericórdia e vida eterna.” (Tob. 12:8-9)

“Portanto, ó rei, que o meu conselho te seja agradável, e redime os teus pecados com esmolas e as tuas iniquidades com obras de misericórdia para com os pobres. Talvez ele perdoará tuas ofensas.” (Dan. 4:24)

“Dá o teu pão ao faminto e leva o necessitado e o desabrigado para a tua casa. Quando vires alguém nu, cobre-o e não desprezes a tua própria carne. Então a tua luz romperá como a alva, e a tua saúde depressa se levantará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor te recolherá.” (Isa. 58:7-8)

As esmolas são, em geral, doações de livre arbítrio. Portanto, em todos os casos e em todas as circunstâncias, os católicos não são obrigados a dar esmolas. Entretanto, os católicos são obrigados a dar esmolas em determinadas circunstâncias, sob pena de pecado. E também são obrigados a não dar esmolas em determinadas circunstâncias.

Quando você é obrigado a dar esmolas

Somente se você tiver renda superior às suas despesas de subsistência

Você deve ter uma renda extra acima de suas despesas para seu estado de vida:

“Dá do teu pão ao faminto, e das tuas vestes aos que estão nus; e, de acordo com a tua abundância, dá esmolas.” (Tob. 4:16)

“Mas, quanto ao que restar, dêem esmolas.” (Lc. 11:41)

Antes de dar esmolas, você deve dar o dízimo à Igreja Católica, pagar seus impostos estaduais e outros impostos e pagar suas dívidas. E deve prover o suficiente para si mesmo; sua família; quaisquer trabalhadores, servos ou escravos que possa ter; e a manutenção de sua casa e outras propriedades. O que for excedente pode ser usado para esmolas. Se você não tiver renda extra, então não é obrigado a dar esmolas em nenhuma circunstância.

Para alguns homens necessitados que estão doentes

Se estiver dentro de suas possibilidades, você deve dar esmolas para o tratamento médico de certos homens necessitados que estejam doentes. As condições são as seguintes:

- O homem deve não estar sob uma sentença de morte justa;

- Deve haver uma cura para o homem;
- O homem deve ter acesso à cura, mas não tem dinheiro suficiente para pagar por ela;
- O homem deve não ter recursos suficientes para pagar pela cura;
- Você deve ter acesso pessoal ao homem, cara a cara. Digo acesso pessoal direto a ele porque é óbvio que você não pode ajudar todas as pessoas doentes do mundo. Se todos ajudassem aqueles a quem têm acesso no local onde vivem, todos teriam ajuda.

Talvez você não possa dar a ele todo o dinheiro de que ele precisa para ser curado, mas um pouco ajudará se muitos doarem - hoje isso é conhecido como crowdfunding (financiamento coletivo). Jesus elogia as esmolas e outras ajudas que o bom samaritano deu a um homem gravemente ferido, enquanto condena os judeus que não quiseram ajudar o homem ferido:

“But he [a Jewish lawyer] willing to justify himself, said to Jesus: And who is my neighbour? And Jesus answering, said: A certain man went down from Jerusalem to Jericho and fell among robbers who also stripped him, and having wounded him went away, leaving him half dead. And it chanced that a certain priest went down the same way, and seeing him, passed by. In like manner also a Levite, when he was near the place and saw him, passed by. But a certain Samaritan being on his journey, came near him; and seeing him was moved with compassion. And going up to him, bound up his wounds, pouring in oil and wine and setting him upon his own beast, brought him to an inn and took care of him. And the next day he took out two pence and gave to the host, and said: Take care of him; and whatsoever thou shalt spend over and above, I, at my return, will repay thee. Which of these three, in thy opinion, was neighbour to him that fell among the robbers? But he said: He that shewed mercy to him. And Jesus said to him: Go, and do thou in like manner.” (Lk. 10:29-37)

Para alguns homens necessitados que estão vivendo em condições desumanas

Se estiver dentro de suas possibilidades, você deve dar esmolas a certos homens necessitados que, sem culpa própria, estão vivendo em condições desumanas. Condições desumanas significa viver em um ambiente insalubre ou inseguro. As condições são as seguintes:

- A condição desumana do homem não deve ser culpa dele. Se for por culpa dele (o que significa que ele tem os meios para corrigi-la, mas não quer), então você deve deixá-lo em sua própria bagunça. Se fosse um Estado católico, esse homem seria colocado em uma instituição;
- Deve haver uma maneira de aliviar ou eliminar a condição desumana;
- O homem não deve ter dinheiro suficiente para pagar pelos meios de aliviar ou eliminar sua condição desumana;
- Você precisa ter acesso pessoal ao homem, cara a cara. Digo acesso pessoal direto a ele porque é óbvio que não é possível ajudar todas as pessoas do mundo que vivem em condições desumanas. Se todos ajudassem aqueles a quem têm acesso no local onde vivem, então todos teriam ajuda

Uma maneira de não ser saudável é não ter alimento suficiente. Jesus condenou o ganancioso homem rico que não quis ajudar o pobre, faminto e doente Lázaro. O homem rico foi parar no

inferno por não ter dado esmolas quando era obrigado a fazê-lo e Lázaro foi parar no seio de Abraão e agora está no céu:

“Havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava suntuosamente todos os dias. E havia um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia à sua porta, cheio de chagas, desejando faltar-se das migalhas que caíam da mesa do rico, e ninguém lhas dava; além disso, vinham os cães e lambiam-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. E morreu também o rico, e foi sepultado na Geena.” (Lc. 16:19-22)

Portanto, é um pecado mortal não dar esmolas e outras ajudas quando se é obrigado a fazê-lo. Jesus disse,

“Então dirá o rei aos que estiverem à sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; fui forasteiro, e me acolhestes; estava nu, e me cobristes; enfermo, e me visitastes; estava na prisão, e viestes a mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando foi que te vimos com fome, e te demos de comer; com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? Ou nu, e te cobrimos? Ou quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos a ti? E o rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequenos irmãos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua mão esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e seus anjos. Porque eu tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; fui estrangeiro, e não me hospedastes; estava nu, e não me cobristes; enfermo e na prisão, e não me visitastes. Então também eles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não ministramos a ti? Então ele lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, se não o fizestes a um destes meus pequenos irmãos, também não o fizestes a mim. E estes irão para o castigo eterno, mas os justos, para a vida eterna.” (Mt. 25:34-46)

Quando você não deve dar esmolas

Homens que são preguiçosos

Você não deve dar esmolas a homens preguiçosos, ou seja, homens que podem trabalhar, mas não querem. São Paulo diz para não deixá-los nem mesmo comer:

“Porque também quando estávamos convosco, vos anunciamos isto: que, se alguém não quiser trabalhar, que nem também não coma.” (2 Tess. 3:10)

No entanto, cuidado com aqueles que não fazem doações aos necessitados que não são preguiçosos, mas incapazes de trabalhar para ganhar a vida, seja por causa de doença, velhice, deficiência, falta de empregos disponíveis ou porque são mulheres solteiras ou crianças. Algumas delas chamam essas pessoas de comedores inúteis. Esses supostos católicos avarentos, mesquinhos e sem amor são certamente como o maldito homem rico que não quis dar comida ao pobre e doente Lázaro (Lc. 16:19-22).

“Eu lhes mostrei todas as coisas, de modo que, trabalhando assim, vocês devem apoiar os fracos e lembrar-se da palavra do Senhor Jesus, como ele disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” (Atos 20:35)

Homens que usarão as esmolas para fins pecaminosos

Você não deve dar esmolas a homens que as usarão para fins pecaminosos, como para se embriagar, usar drogas ilegais ou financiar um ato criminoso ou pecaminoso:

“Dá do teu pão ao faminto, e das tuas vestes aos que estão nus; e, de acordo com a tua abundância, dá esmolas. E não seja invejoso o teu olho, quando deres esmola. Derrama o teu pão sobre o enterro dos justos, mas não dê nada aos ímpios. Pede conselho a todos os sábios e não desprezes o conselho que é proveitoso.” (Tob. 4:16)

“Dai ao bom, e não recebais o pecador. Faze bem ao humilde e não dêis ao ímpio; retém o teu pão, e não lho dêis, para que ele não te subjogue. Pois receberás o dobro do mal por todo o bem que lhe tiveres feito.” (Eclo. 12:5-7)

Todos os não católicos são ímpios e perversos de uma forma ou de outra. Mas os católicos devem dar esmolas aos não-católicos, não apenas aos católicos. Portanto, no contexto, as palavras “perverso” e “ímpio”, conforme usadas nesses versículos, significam homens cujos pecados mortais são obstinados e contrários às leis morais da lei natural. E significa não dar tanto aos não católicos que se qualificam para receber esmolas para que eles não ganhem poder e autoridade sobre os católicos. Em um Estado católico, os não-católicos devem ser impedidos de obter controle sobre o Estado.

Homens que têm o suficiente, mas fingem que não têm

Você não deve dar esmolas a vigaristas, ou seja, homens que ganham a vida pedindo esmolas quando poderiam trabalhar para ganhar a vida. Eles fingem que não têm o suficiente, mas têm mais do que o suficiente. E alguns são até ricos. Eles se vestem com roupas pobres, sujaram o rosto, e fingem que estão passando necessidade. Quando voltam para casa, lavam a sujeira e vestem roupas boas, moram em casas bonitas e comem comida boa.

Você deve preferencialmente doar a um católico antes de a um não católico que esteja em condições semelhantes

Em circunstâncias semelhantes de necessidade, você deve preferencialmente primeiro dar esmolas aos católicos antes dos não católicos:

“Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens, mas especialmente àqueles que são domésticos da fé.” (Gal. 6:10)

Comentário Católico sobre Gal. 6:10: “Os domésticos da fé: aqueles que professam a mesma fé verdadeira. Somos mais obrigados a ajudar os católicos do que os judeus e os hereges.”

Aqueles que têm mais devem dar mais

Deus condena a guerra de classes entre ricos e pobres. Embora Deus condene o amor ao dinheiro e queira que todos sejam pobres de espírito e estejam dispostos a perder todas as coisas pela fé, Ele não quer que todos os ricos se tornem pobres nem que todos os pobres se tornem ricos. Mas Deus exige que haja um equilíbrio entre os que têm mais e os que têm menos, para que todos tenham pelo menos o que precisam para sobreviver e viver confortavelmente. São Paulo fala sobre isso. Ele diz que, enquanto os que têm mais fornecem coisas físicas para os

pobres, os pobres fornecem coisas espirituais para os que têm mais coisas físicas, orando e se sacrificando por eles. E a própria doação de esmolas daqueles que têm mais lhes concede muitas graças:

“Realizem com aquilo que vocês têm. Pois, se a vontade for favorável, ela será aceita de acordo com o que o homem tem, e não de acordo com o que não tem. Pois não quero dizer que os outros devam ser aliviados e vós sobrecarregados, mas por uma igualdade. Neste tempo presente, que a vossa abundância [de coisas físicas] supra a falta deles, para que a abundância [de coisas espirituais] deles também supra a vossa falta, para que haja uma igualdade, como está escrito: Aquele que tinha muito, não tinha em excesso; e aquele que tinha pouco, não tinha necessidade.” (2 Cor. 8:11-15)

Comentário católico sobre 2 Cor. 8:12-13: **“Equality:** “Ele lhes diz que a vontade é o que mais torna a caridade aceitável a Deus, que vê o coração. E que o objetivo não é fazer com que os outros vivam à vontade, em uma condição mais rica do que aqueles que dão, mas criar uma espécie de igualdade, uma vez que seus irmãos na Judeia se encontram agora em grande pobreza e necessidade. Deus considera duas coisas em nossas esmolas: em primeiro lugar, o zelo e a boa vontade com que as damos; em segundo lugar, a grandeza de nossas caridades, isto é, se elas são proporcionais aos nossos recursos. Se você tem pouco, dê um pouco, mas com boa vontade; se você tem muito, dê também muito, mas com igual benevolência e zelo. Deus mede a extensão de nossa caridade pela grandeza de nosso zelo, não exigindo de nós o que não temos, mas o que temos de sobra, aliviando os outros, sem nos sobrecarregarmos.”

Portanto, em um Estado católico ideal, ninguém passa por necessidades extremas. Todos têm mais do que suficiente de alimento, abrigo e outras necessidades da vida:

“E não haverá entre ti nem pobre nem mendigo, para que o Senhor teu Deus te abençoe na terra que ele te dará em possessão.” (Deut. 15:4)

“Se algum de teus irmãos, que habita dentro dos portões da tua cidade, na terra que o Senhor teu Deus te dará, vier a empobrecer, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão, mas abri-la-ás ao homem pobre. Emprestar-lhe-ás o que perceberes que ele necessita. Acautelai para que um pensamento perverso não se apodere de vós e digais em vosso coração: O sétimo ano de remissão se aproxima; e desvieis os teus olhos de teu irmão pobre, negando-te a emprestar-lhe o que ele pede; para que porventura não clame contra ti ao Senhor, e isso te seja por pecado. Mas tu lhe darás, e não usarás nenhuma astúcia para não o aliviar das suas necessidades, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todo o tempo e em todas as coisas a que puseres a tua mão. Não haverá pobres necessitados na terra de tua habitação; portanto, eu te ordeno que abras a tua mão a teu irmão necessitado e pobre que vive na terra.” (Deut. 15:7-11)

As esmolas dadas a organizações e instituições devem ser aprovadas pela Igreja Católica

Como muitas das chamadas organizações de caridade, instituições e páginas Go Fund Me roubam a maior parte das doações e usam muito pouco para sua suposta causa ou usam parte do dinheiro para fins pecaminosos, você só deve fazer doações (esmolas) a organizações aprovadas pela Igreja Católica. E você não deve fazer doações àquelas que a Igreja Católica desaprova.

Se você não tiver acesso a uma autoridade católica competente, deverá investigar a organização, a instituição ou a página Go Fund Me antes de fazer doações. Você deve ter certeza absoluta de que ela é honesta e, portanto, usa a maior parte das doações para a boa causa pretendida. E deve ter certeza de que ela não usa o dinheiro para um propósito pecaminoso, como

dar contraceptivos ou abortos a pessoas pobres ou tentar convertê-las para uma igreja ou seita não católica, ao mesmo tempo em que lhes dá comida e abrigo.

Você não deve usar as esmolas para encobrir seus pecados contra a fé ou a moral

Você não deve usar as esmolas para encobrir seus pecados contra a fé ou a moral. Todas as esmolas do mundo não o salvarão se você morrer culpado de um pecado mortal contra a fé ou a moral. Cuidado, portanto, ao colocar as obras de misericórdia corporais (como dar esmolas) acima das obras de misericórdia espirituais (como professar a fé católica e admoestar os pecadores a fim de converter os incrédulos e os católicos pecadores). Toda a comida e abrigo do mundo não podem dar vida eterna a um incrédulo ou a católicos em pecado mortal.

So-called Catholics who put corporal works of mercy above or to the exclusion the spiritual works of mercy have denied the faith and thus are heretics. They are nominal Catholics. They use their so-called works of charity appear honorable and holy in the eyes of others while covering their sins against the faith.

“Portanto, quando tu fizeres uma esmola, não toques uma trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas, quando deres esmola, não deixes que a tua mão esquerda saiba o que a direita faz. Para que a tua esmola fique em secreto, e teu Pai, que vê em secreto, te pagará.” (Mt. 6:2-4)

Comentário Católico sobre Mt. 6:1: “**Não toques uma trombeta:** São Gregório diz que o homem que, por suas ações virtuosas, quer ganhar o aplauso dos homens, abandona facilmente um tesouro de imenso valor; pois com o que ele poderia comprar o reino dos céus, ele busca apenas adquirir o aplauso transitório dos mortais. Esse preceito de Cristo evidencia maravilhosamente a solicitude e a indescritível bondade de Deus, para que não tenhamos o trabalho de realizar boas obras e, por causa de motivos malignos, sejamos privados de nossa recompensa. Devemos evitar toda ostentação na realização de nossas boas obras. Muitos autores respeitáveis são da opinião de que era costume dos fariseus e de outros hipócritas reunir os pobres que pretendiam socorrer ao som de trombetas. Evitemos a vã glória, o agradável saqueador de nossas boas obras, o agradável inimigo de nossas almas, que nos apresenta seu veneno sob a aparência de mel.”

O versículo bíblico a seguir condena a falsa caridade dos católicos nominais, como a apóstata Madre Teresa, que usam as obras de misericórdia corporais para parecerem santos, enquanto negam a fé católica e outras obras de misericórdia espirituais:

“E se eu distribuísse todos os meus bens para alimentar os pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, de nada me aproveitaria.” (1 Cor. 13:3)

Portanto, a caridade não é simplesmente ajudar os pobres ou morrer por Cristo. A verdadeira caridade é o amor de Deus, que é comprovado pela obediência a *todos* os seus mandamentos:

“Isto é caridade, que andemos de acordo com os seus mandamentos.” (2 Jo. 1:6)

“Pois esta é a caridade de Deus: que guardemos os seus mandamentos.” (1 Jo. 5:3)

Você não deve dar ou aceitar esmolas de bens indevidamente obtidos

“Não nos é lícito comer nem tocar em coisa alguma que venha por furto.”
(Tobias 2:21)

Você não deve encobrir seus pecados e tentar parecer piedoso e santo dando esmolas com o dinheiro que ganhou de forma pecaminosa, como por exemplo, roubando, vendendo drogas ilegais ou se prostituindo, etc. E você não deve receber esmolas ou doações e a Igreja Católica não deve receber dízimos se souber que foram ganhos de forma pecaminosa.

Por exemplo, muitos traficantes de drogas notórios que assassinam milhares de pessoas dão parte do dinheiro de sangue que ganham para a Igreja e outras boas causas a fim de cobrir seus pecados e parecerem santos e piedosos. No entanto, esse tipo de esmola é veneno e, em vez de trazer uma bênção ao doador, o amaldiçoa. E amaldiçoa aqueles que recebem essas esmolas sujas se souberem que as esmolas foram obtidas de maneira pecaminosa. Portanto, você não deve receber esmolas ou doações e a Igreja não deve receber dízimos de dinheiro ou outros bens que eles saibam que foram obtidos de maneira pecaminosa.

Você não deve usar a fé e a piedade externa para encobrir sua avareza ou apatia ao dar esmolas

Você deve tomar cuidado com o pecado mortal oposto, que é usar sua fé e piedade externa para encobrir sua avareza ou apatia ao não dar esmolas e outras ajudas aos necessitados. Embora as obras espirituais de misericórdia devam vir em primeiro lugar, as obras corporais de misericórdia também são necessárias para a salvação:

“De que aproveitará, meus irmãos, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Porventura poderá a fé salvá-lo? E se um irmão ou uma irmã estiverem nus e necessitarem de alimento cotidiano, e um de vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos; e, contudo, não lhes derdes o necessário para o corpo, que proveito haverá nisso?” (Ti. 2:14-16)

“Aquele que tem bens deste mundo e verá seu irmão em necessidade e lhe fechar as entranhas, como a caridade de Deus habita nele?” (1 Jo. 3:17)

Para a glória de Deus; em honra à Santíssima Virgem Maria, São Miguel, São José, Ss. Joaquim e Ana, São João Batista, os outros anjos e santos; e para a salvação dos homens

Versão original: 8/2022; Versão atual: 8/2022

Mary's Little Remnant

302 East Joffre St.

Truth or Consequences, Novo México 87901-2878, USA

Website: www.JohnTheBaptist.us